

## Parte segunda – Do Mundo Espírita ou Mundo dos Espíritos

### Capítulo II – Encarnação dos Espíritos

#### Item 2. A alma

143. Por que todos os Espíritos não definem do mesmo modo a alma?

R. “Os Espíritos não se acham todos esclarecidos igualmente sobre estes assuntos”. Há Espíritos de inteligência ainda limitada, que não compreendem as coisas abstratas. São como as crianças entre vós. Também há Espíritos pseudo-sábios, que fazem alarde de palavras, para se imporem, ainda como sucede entre vós. Depois, os próprios Espíritos esclarecidos podem exprimir-se em termos diferentes, cujo valor, entretanto, é substancialmente, o mesmo, sobretudo quando se trata de coisas que a vossa linguagem se mostra impotente para traduzir com clareza.

“Recorrem então a figuras, às comparações, que tomais como realidade.”

**Kardec** Allan, O Livro dos Espíritos, (questão 0143).

---

#### Livro 3.

#### Capítulo 143 – Definições

00143 / LE

As diferentes definições sobre a alma são uma prova de que os Espíritos não se encontram em um só nível de entendimento. Conhecer a si mesmo, somente é possível depois de uma maturidade mais profunda, de modo que o Espírito desperte para o amor e a sabedoria. Estamos em um caminho infinito, como que subindo para os cimos da verdade e a fila é, pois, interminável, de grande sorte que cada criatura se encontra em uma posição na escala grandiosa do entendimento.

Existem definições sobre a alma que assustam, por vezes, certos iniciantes na verdade do Espírito, mas, todas elas passam, e somente a Verdade fica de pé, porque o tempo é o melhor selecionador, no que se refere às leis espirituais. Podemos comparar muitos Espíritos que comunicam com os homens pelos processos mediúnicos, com os mesmos homens. A morte não é sinônimo de evolução, pois passamos para o lado de cá trazendo conosco o que realmente somos. O homem, ainda mesmo os mais esclarecidos na ciência, se perdem para explicar o comportamento do corpo humano e por vezes não entendem de maneira perfeita nem o funcionamento, por exemplo, do próprio fígado, mas, sabem dar algumas explicações sobre o mesmo e sobre outros órgãos. Não obstante, há muita controvérsia dentro da medicina, e somente o tempo qualificará as melhores teorias, quando elas forem sustentadas pela prática que se confirma.

Assim também ocorre no mundo dos Espíritos; as variedades de inteligências que se comunicam com as criaturas humanas não são verdadeiros sábios. Na maioria são pseudosábios, quase todos com boa vontade, entretanto, não basta somente a boa vontade; é preciso saber para melhor ajudar. A literatura e os conceitos espiritualistas não de sofrer reparos pelas mãos do progresso. Essa é uma lei: tudo muda para melhorar, caso contrário, paramos no tempo e no espaço. Quem avança, deixa para trás velhas experiências, renovando-as para a grandeza da vida.

Não devemos nos assustar com todas as definições que são dadas; elas não alteram a verdade. São processos que o amanhã se encarregará de modificar, se não estiverem certas, e nós continuaremos a caminhar. As crianças fazem coisas de crianças,

e os adultos, coisas de adultos. Os Espíritos altamente evoluídos, quando por misericórdia estagiam na Terra, medem o que podem falar e analisam o que podem fazer, sabendo que a verdade é relativa. Não violentam as consciências com o que elas não podem compreender.

Os Espíritos não definem do mesmo modo a alma, por serem elas diversificadas na escala evolutiva. É nesse sentido que há diversidades de religiões no mundo material, para ajudarem a todos na subida para Deus. Eis aí o amor do Criador para com as criaturas. Em um futuro bem distante, há de se cumprir à afirmativa de Jesus, de que haverá um só pastor e um só rebanho selecionado por direito, como almas afins suportando uma Verdade maior, que virá.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro III, Cap. 143, Definições – questão 0143,

(João Nunes Maia).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).